



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7860 | Salvador, quarta-feira, 12.02.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



RESISTÊNCIA

Cronograma do desmonte da Caixa preocupa

Página 2

Quase uma semana para a Lavagem do Beco

Página 4

Bancários do BB na luta

Hoje, os funcionários do BB vestem preto e protestam contra o programa Performa, que prejudica e vai alterar a forma de remuneração do funcionalismo. A orientação do movimento é retardar a abertura das agências em 1 hora. Página 3

FOTOS - MANOEL PORTO



Hoje, Dia de Luta, o Sindicato faz manifestação no edifício Cidade Alta, entre 10 e 11h, e pede que os funcionários vistam preto, desçam para entrada do prédio e participem do ato



Melhor aguardar a negociação

MANOEL PORTO

Empregado deve esperar resultado da reunião de hoje

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

Às vésperas da reunião de hoje com a CEE (Comissão Executiva dos Empregados), a direção da empresa anunciou, na segunda-feira, um cronograma da reestruturação.

Para a maioria dos empregados, inclusive os afastados por licença ou em período de férias, o prazo para se manifestar sobre a função e lotação desejada termina hoje. Mas, a orientação do Sindicato dos Bancários da Bahia e da CEE/Caixa é que os bancários aguardem o resultado da negociação de logo mais.

O problema é que as informações são insuficientes e o sistema disponibilizado pela Caixa não está funcionando.

Boa parte dos cargos será atingida pela reestruturação. Os chefes de unidade, como os gerentes gerais, passam por processos seletivos e revalidações ainda nesta semana. Mas, a decisão será subjetiva, sendo necessário apenas o aval dos novos superiores para manter as funções dos trabalhadores.

Os prejuízos para os empregados preocupam. No caso dos gerentes de relacionamento, por exemplo, passarão a ganhar 50% a menos, mas exercerão as mesmas atividades.

As mudanças anunciadas pela Caixa estão em desacordo com a cláusula 48 do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho).

Sindicato derrota Santander

O SINDICATO dos Bancários da Bahia obteve uma importante vitória na Justiça contra o Santander. A empresa, que absorveu o América do Sul, ingressou com um mandado de segurança para retirar 54 substituídos da ação que beneficia os ex-funcionários do América do Sul.

O banco, inclusive, pedia para o Sindicato devolver os valores levantados em nome dos trabalhadores. A ação ganha pelo SBBA beneficia 64 pesso-

as. No entanto, o Santander reconheceu apenas 10. A advogada do SBBA, Cristiane Gurgel, fez sustentação oral e reverteu a posição requerida pela empresa.

A tese do Santander visava apenas protelar ainda mais o processo que se arrasta há anos. Vale destacar que o Sindicato já fez o levantamento dos valores incontroversos e efetuou o pagamento para os funcionários.

A batalha judicial não terminou. O SBBA continua lutando.



Bancários se mobilizam em todo o Brasil amanhã em defesa da Caixa

EDITAL DE ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Bancários da Bahia inscrito no CNPJ/MF sob o número 15.245.095/0001-80, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados, associados ou não, que prestam serviços à Desenharia, da base territorial deste Sindicato, para a Assembleia Extraordinária Específica que se realizará no dia 18 de fevereiro 2020, às 11h, em primeira convocação, e às 11h30, em segunda convocação com qualquer número de pessoas presentes, no endereço: R. Ivone Silveira, 213 - Doron, Salvador - BA, 41194-015 para a seguinte pauta: Apreciar proposta sobre Acordo coletivo do sistema de compensação de horas extras e jornada de trabalho.

Salvador, Bahia, 11 de fevereiro de 2020.

Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira — Presidente

Centrais fazem protesto no INSS, sexta

A POPULAÇÃO não pode se calar diante dos intensos ataques do governo Bolsonaro. Na sexta-feira, as centrais sindicais realizam atos nos postos do INSS em defesa de milhões de brasileiros prejudicados com o disfarçado sucateamento do Instituto Nacional do Seguro Social. O Sindicato dos Bancários também marca presença.

Além de dificultar o acesso às aposentadorias e licenças médicas com demoras excessivas na avaliação dos pedidos, o governo ainda precariza o atendimento e serviços do INSS, sobrecarregando os trabalhadores com demandas e filas imensas que se formam por falta de funcionários nos postos. Como solução, Bolsonaro propõe alocar efetivos das Forças Armadas para melhorar o atendimento. Absurdo.



Sindicato obtém vitória sobre o Santander em ação do América do Sul

Se ligue: Horário do edifício Cidade Alta no Carnaval

PREOCUPADO com a segurança dos funcionários, o Sindicato dos Bancários da Bahia se reuniu com a Superintendência Estadual do BB para tratar do horário do funcionamento do banco no Carnaval. Na reunião, sexta-feira, ficou acertado que o edifício Cidade Alta vai funcionar até às 17h na quinta-feira, primeiro dia de festa, e até às 16h, na sexta-feira.

Também foi acordado que a agência localizada no mesmo edifício vai funcionar das 8h às 12h na sexta-feira e terá expediente interno após o período. Participaram da reunião o presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos, os diretores Fábio Ledo e Jussara Barbosa, e o presidente da Federação da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto.

Mobilização contra o Performa do BB

Sindicato faz ato no edifício Cidade Alta, entre 10h e 11h

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

HOJE, Dia Nacional de Luta, todos os funcionários do Banco do Brasil devem vestir preto e protestar contra o Performa, o programa de “eficiência” lançado pela direção da empresa. A orientação é que os bancários retardem a abertura das agências em 1 hora e dialoguem com os clientes sobre os ataques que a instituição financeira tem sofrido.

O Sindicato dos Bancários da Bahia faz manifestação no edifício Cidade Alta, entre 10 e 11h, e pede que os funcionários desçam para entrada do prédio e participem do ato.

Para tentar convencer os trabalhadores de que o Performa é bom, o banco disse que vai potencializar a remuneração dos funcionários, com foco no reconhecimento a partir dos desempenhos.

No entanto, o BB revisou a remuneração fixa das funções de confiança e gratificadas, atingindo a maioria dos empregados. A instituição também reduz o valor da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), uma vez que leva em consideração o valor de referência da gratificação (VR).

A reestruturação do BB faz parte do processo de enfraquecimento e desmonte do banco, que está na mira de ser privatizado. O próprio presidente da empresa, Rubem Novaes, e o ministro da Economia, Paulo Guedes, não escondem a intenção de vender a instituição, patrimônio do povo.



Os bancários também devem tirar fotos com os colegas de trabalho e postar nas redes sociais com as *hashtags* #NAOaReducaoSalarial e #deformaBB

PA do Bradesco continua sem segurança

MESMO com lucro líquido de R\$ 25,8 bilhões em 2019, o Bradesco não para de sobrecarregar e expor os funcionários ao

risco. Na sexta-feira, diretores do Sindicato dos Bancários de Ilhéus constataram que o posto de atendimento em Una continua sem segurança para as atividades bancárias, após ter ocorrido um assalto no local.

Na ação, um funcionário ficou na mira de uma metralhadora e foi obrigado a abrir as máquinas para os assaltantes levarem o dinheiro. O trauma para o trabalhador foi tão grande que, dias depois do acontecimento, ele pediu demissão. Lamentável.



Bradesco de Una funciona sem segurança. Um risco para os bancários

Itaú lucra R\$ 28,4 bilhões em 2019

O LUCRO líquido do Itaú mostra que a crise econômica abala apenas a base da pirâmide. O resultado chegou a R\$ 28,363 bilhões em 2019, alta de 10,2% na comparação com 2018. O balanço do último trimestre foi de R\$ 7,3 bilhões.

Apesar dos números, o Itaú fecha agências e demite. Segundo o Dieese, a *holding* possuía 83.536 empregados em setembro de 2019, com fechamento de 3.534 postos de trabalho em 12 meses.

No período, também foram fechadas 201 agências físicas e abertas 23 digitais, totalizando 3.330 e 196, respectivamente. O banco ainda abriu um PDV (Programa de Demissão Voluntária), que teve a adesão de 3,5 mil funcionários.

Lavagem do Beco abre a folia

JOÃO UBALDO – ARQUIVO

Bancários devem solicitar camisa no app do Sindicato

BIA FERNANDES
imprensa@bancariosbahia.org.br

O CARNAVAL bate à porta e a Lavagem do Beco das Quebranças, na quinta-feira, abre a folia dos bancários. O Sindicato prepara uma festa para lá de especial. O bloco da categoria sai da porta da entidade, às 18h, e percorre o circuito Osmar (Campo Grande).

Como já é tradição, o Sindicato dos Bancários da Bahia sabe fazer aquele agito, mas não deixa de protestar. Afinal,



Os associados não podem marcar boqueira e devem garantir logo a camisa da Lavagem do Beco das Quebranças

o Carnaval também é espaço de manifestar opiniões. Este ano, a entidade leva às ruas o tema *Lá vai o Brasil, descendo a ladeira*. Nada mais oportuno, diante da

conjuntura caótica do país.

Com muita irreverência e ao som da banda de fanfarra, o rei e a rainha das Quebranças puxam o bloco do Sindicato. Ao

final, as baianas fazem a lavagem do beco com muita água de cheiro. Os sindicalizados devem solicitar a camisa da lavagem no app Bancários Bahia.



Últimos dias da campanha Doe Sua Mochila

A CAMPANHA solidária Doe Sua Mochila termina no sábado. Em 2019 foram arrecadadas mais de 160 mochilas. O Sindicato fortalece a causa. As bolsas podem ser doadas na sede da entidade, nas Mercês e nos pontos de coleta na Administração do Shopping Paseo (L2); restaurante El Carreiro (Stella Maris); Evolute Academia (Boa Vista de Brotas); além das lojas Super Bacana (Shopping Paseo – L1); Tal Kids (Stella Maris) e Praticar Paisagismo (Stella Maris).

SAQUE | Rogaciano Medeiros

EM DEPURAÇÃO A mídia corporativa volta a especular a substituição de Onyx Lorenzoni (DEM), na Casa Civil, por um militar. O plano é dar ordem unida no comando político do governo, visando as eleições municipais deste ano, fundamentais para a reeleição de Bolsonaro. Onyx não é confiável. O presidente tem depurado o núcleo duro do governo. Cada vez mais.

NO DNA Tem coerência a revelação da jornalista Thais Oyama, no livro *Tormenta – O governo Bolsonaro: crises, intrigas e segredos*, de que “100% dos militares estão fechados com Moro”, por isso ele ainda não caiu. Pode exagerar no quantitativo, pois nada é total, mas logicamente a grande maioria da caserna apóia o ministro, teleguiado dos EUA. Está no DNA.

HAJA DÚVIDAS Após mais de 48 horas da morte do miliciano Adriano Nóbrega, ligado ao clã Bolsonaro, no interior do Estado, o Brasil e a Bahia continuam cheios de dúvidas e suspeitas. Finalmente, o governador Rui Costa sabia da operação? E acredita que mais de 70 homens não tenham conseguido prendê-lo com vida? Não desconfia de queima de arquivo?

PLENO DIREITO Só faz criar mais confusão na cabeça da população, o posicionamento do governo estadual de endossar a morte ou assassinato do miliciano Adriano Nóbrega, ocorrido em e Esplanada, na Bahia. E o mais grave, na propriedade da família do deputado Alex Lima (PSB), da base governista. A sociedade tem o direito de saber a verdade dos fatos.

DO RETORNO Depois de mais uma agressão de Bolsonaro, que prometeu uma “banana” para a mídia, o que mais se vê na internet são indagações sobre o motivo de a imprensa engolir tanta humilhação. Detalhe: os agredidos são os mesmos meios de comunicação que protagonizaram o golpe de 2016 e ajudaram a colocar o neofascismo no poder. Lei do retorno. O feitiço contra o feiticeiro.

problema no app? Baixe novamente

OS BANCÁRIOS que estão com dificuldade em solicitar a camisa da 24ª Lavagem do Beco das Quebranças pelo aplicativo *Bancários Bahia* devem desinstalar o app e instalar novamente. O problema já foi detectado e está sendo devidamente solucionado pela equipe técnica.

Depois de reinstalado, basta clicar na aba *Promoção* e preencher o formulário que vai garantir a participação no bloco, que desfila pelo circuito Osmar, o mais tradicional do Carnaval de Salvador.



Com o app, notícia na palma da mão